

São Caetano avança em ranking e é a 6ª cidade mais competitiva do Brasil

São Caetano se torna a sexta cidade mais competitiva do País, acima de 21 capitais, mostra ranking nacional

São Caetano subiu duas posições no Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo CLP (Centro de Liderança Pública) em

parceria com a Gove Digital, e ficou em 6º lugar entre as cidades mais competitivas do Brasil. É o primeiro município da lista que não é capital

de Estado. No top cinco, estão Vitória, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Nos destaques, São Bernardo aparece entre

os 20 mais competitivos, na 17ª posição. Já Santo André (110ª lugar no geral) reforçou avanços em áreas estratégicas: sustentabilidade fiscal,

qualidade da saúde, saneamento e meio ambiente. O prefeito andressen Gilvan Ferreira (Cidadania) palestrou no evento. **Economia 5**

São Caetano avança em ranking e é a 6ª cidade mais competitiva do Brasil

Município se coloca à frente de 21 capitais e fica atrás de Vitória, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo

BEATRIZ MUELLE
beatrizmuelle@igap.com.br

São Caetano sobe duas posições no Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo CLP (Centro de Liderança Pública) em parceria com a Gove Digital, e fica em sexto lugar entre as cidades mais competitivas do Brasil. É a primeira não capital a aparecer. No top cinco, estão Vitória (Espírito Santo), Florianópolis (Santa Catarina), Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Curitiba (Paraná) e São Paulo. Nos destaques, São Bernardo aparece entre os 20 mais competitivos do Brasil, na 17ª posição.

Além de ocupar o sexto lugar, São Caetano atingiu a liderança nacional no pilar de Inovação Econômica, ao avançar duas posições em relação a 2025. Aparece com bons índices em Qualidade da Saúde (terceiro), Acesso à Educação (quarto) e Qualidade da Educação e Capital Humano, ambos na sexta posição. "Um dos pontos máximos é o indicador de crescimento de empregos formais. A cidade ficou na 29ª colocação, subindo de 369 posições em um ano. Também fica em segundo lugar com menor população em vulnerabilidade, atrás apenas de Jundiaí (Interior de São Paulo)", detalha Wesley Henrique Barcelos, analista de Relações Governamentais e Competitividade do CLP.

Para Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP, a competitividade municipal é construída quando boas políticas públicas se transformam em melhores serviços e boas oportunidades para a população. "O ranking mostra que municípios de todas as regiões do País estão conseguindo avançar, cada um a partir de suas

vocações e desafios."

O secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano, Pio Mello, afirma que os resultados indicam melhoria da qualidade de vida dos moradores e das condições de trabalho na cidade. "O Smart Sanca (Centro de Inteligência, Segurança e Emergência da Prefeitura) é um fator determinante, porque a empresa e os colaboradores se sentem seguros ao investir no município. Desempenhos de lazer, saúde e educação pública atraem bons talentos. O Brasil

vive um momento de crescimento. A inflação está sob controle, dando sinais de queda, mas ainda há uma pressão que precisa ser feita para a redução das taxas de juros. Aqui, temos mantido diálogo constante para melhorar o ambiente de negócios." Segundo ele, o foco tem sido atrair empresas de tecnologia, pesquisa farmacêutica e serviços de engenharia.

OUTROS DESTAQUES
No ranking geral, Diadema avança 46 posições em

um ano, ao passar do 187º lugar, em 2025, para o 141º em 2026. Mauá registrou evolução expressiva, com avanço de 20 posições, saindo do 192º para a 172ª colocação. Santo André ficou com 110º colocado na classificação geral. Ribeirão Pires ganhou nove posições e entrou no grupo dos 100 municípios mais competitivos do País, ao alcançar o 93º lugar. Rio Grande da Serra não foi analisado.

Em outros pilares, São Bernardo se destacou ao chegar

à 14ª posição nacional em Inovação e Dinamismo Econômico, enquanto Diadema saltou 220 posições e chegou ao 137º lugar. Na Qualidade da Saúde, Mauá avançou 141 posições e chegou ao 164º lugar. Santo André ganhou 94 posições e ficou no 74º lugar nacional. Ribeirão Pires está na 239ª posição geral em saúde e na 39ª em Segurança.

O Ranking de Competitividade avaliou 422 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes. O estudo é composto por 65 indicadores,

Confira as posições dos municípios

Posição	Cidade
1ª	Vitória (ES)
2ª	Florianópolis (SC)
3ª	Porto Alegre (RS)
4ª	Curitiba (PR)
5ª	São Paulo
6ª	São Caetano
7ª	Maringá (PR)
8ª	Camitiba (SP)
9ª	Amagda do Sul (MS)
10ª	Berari (SP)

Outras cidades da região

17ª	São Bernardo
93ª	Ribeirão Pires
110ª	Santo André
141ª	Diadema
172ª	Mauá

*Rio Grande da Serra não foi analisado
Fonte: CLP Centro de Liderança Pública em parceria com a Gove Digital

res, organizados em 13 pilares considerados essenciais para competitividade.

Santo André tem destaque em quatro indicadores

O prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (Cidadania), participou da divulgação do Ranking de Competitividade dos Estados e dos Municípios, em São Paulo.

Entre os participantes estiveram os governadores de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP); e do Piauí, Rafael Fomelles (PT), além de prefeitos de diversas cidades brasileiras.

Gilvan integrou o painel de prefeitos do evento, reforçando a posição de Santo André no debate nacional sobre gestão pública, responsabilidade fiscal, desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços oferecidos à população.

Para Santo André, em 110º lugar no geral, a edição deste ano reforça avanços importantes em áreas estratégicas para a qualidade de vida da população e para a capacidade de desenvolvimento da



EM EVIDÊNCIA. Gilvan Ferreira (segundo da esq. para a dir.) participou do painel de prefeitos

cidade. O município apresentou evolução significativa em quatro pilares: Sustentabilidade Fiscal, Qualidade da Saúde, Saneamento e Meio Ambiente.

Em Sustentabilidade Fis-

cal, Santo André subiu 67 posições, alcançando o 24º lugar nacional. Em Qualidade da Saúde, o avanço foi ainda mais expressivo: 94 posições, levando a cidade ao 74º lugar. No pilar de Saneamento,

o município avançou dez posições e chegou ao 36º lugar, enquanto em Meio Ambiente foram conquistadas 26 posições, colocando Santo André na 62ª colocação nacional.

O desempenho em suzer-

mento merece destaque especial. Além do avanço de dez posições, Santo André aparece em primeiro lugar nacional em quatro indicadores: cobertura do abastecimento de água, cobertura da coleta de resíduos domésticos e destinação do lixo.

"Um ranking como esse é importante porque mostra, por meio de indicadores, onde estamos avançando e onde ainda temos desafios. Santo André tem trabalhado para construir uma gestão cada vez mais eficiente, responsável e preparada para o futuro. Os números mostram que estamos avançando em áreas fundamentais, como saúde, saneamento, meio ambiente e sustentabilidade fiscal. Ao mesmo tempo em que melhoramos a vida das pessoas, precisamos garantir equilíbrio fiscal e capacidade de investimento para que esses avanços sejam permanentes", afirma Gilvan.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** Capa + página 05